



**CARTILHA  
COLABORA  
NAS ESCOLAS**

TEMA  
**FOTO  
GRAFIA**



**CO**  
**LAB**  
**ORA**  
**NAS ESCOLAS**  
**ATIVIDADES 2015**

---

## EXPEDIENTE

Autora: Marina Novais

Revisão: Graciele Fonseca / Rafaela Lima

Projeto Gráfico: Bruna Lubambo / Adaptação: Marco Chagas

2016

Todos os direitos reservados pela Associação Imagem Comunitária (AIC).

## Apresentação

Esta publicação tem como objetivo oferecer aos parceiros da Associação Imagem Comunitária (AIC) informações sobre linguagens do campo da Comunicação. A cartilha faz parte do Colabora, projeto realizado em parceria entre as Ações de Educação Integral da Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) / Polo Plug Minas e a Associação Imagem Comunitária (AIC). As linguagens apresentadas em cada volume são resultado das oficinas realizadas em fase piloto entre novembro e dezembro de 2015.



## COLABORA

A tecnologia, as mídias e a comunicação estão espalhadas pelo mundo em que vivemos, mas nem sempre é possível ter acesso a elas. Às vezes, falta o aparato tecnológico. Ou então, existe o suporte físico, mas falta intimidade com eles. Algumas vezes, é a inexistência de possibilidades concretas que limita a experiência.

Este conjunto de cartilhas deseja ser o início de um, dentre tantos possíveis, caminho de se experimentar - e criar! - a comunicação, a tecnologia e as mídias. Aqui, vamos propor discussões sobre diferentes linguagens, divididas em quatro volumes.

Neste, falamos sobre Fotografia. Trazemos uma breve perspectiva histórica, desafios fotográficos e, por fim, uma proposta de experiência prática. Para saber mais sobre Fanzine, Stencil ou Stop Motion, confira os demais volumes.

Boa leitura!



## FOTOGRAFIA

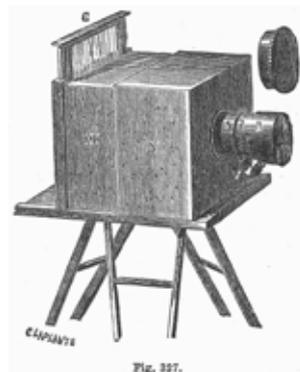
### Tirando fotos: uma breve história

A fotografia nasceu há alguns séculos. Mais precisamente, a **primeira foto** que se tem notícia foi registrada em 1826, pelo francês Joseph Nicéphore Niépce. Para fazê-la, ele manteve uma placa de estanho coberta com um material fotossensível, exposta sob a luz solar por 8 horas. 8 horas??? Sim! Para chegar ao clique das pequeninas câmeras dos celulares que usamos hoje, a fotografia teve que passar por inúmeras transformações ao longo do tempo...

As pesquisas e os avanços tecnológicos foram aprimorando as técnicas fotográficas, alcançando o que temos hoje de mais moderno. Ainda em 1849, Louis Daguerre registrava imagens em seu **Daguerreótipo**, mas pouquíssimas pessoas podiam pagar. Em 1880, a **câmera criada por George Eastman** tinha uma vida útil pequenininha: só podia fotografar 1 rolo de papel fotográfico, depois era jogada no lixo.



Primeira foto da história (1826)



Daguerreótipo



George Eastman

Até então, era tudo **preto e branco**. Só com os **autocromos** dos irmãos Lumière, em 1903, foi possível pensar em fotografia colorida. Mas ainda assim, era tão complicado que só em 1936 uma empresa alemã conseguiu criar uma simplificação do filme colorido. Entretanto, continuava custando uma fortuna!



Foi só nos anos 70 que a fotografia de fato se tornou “popular”, sendo mais acessível a grande parte das pessoas. A tecnologia digital, que substitui o filme por um sensor, por sua vez, só se tornou acessível em um passado super recente, coisa de 20 anos! Já imaginou como era viver nessas outras épocas?

E como acontece, é mágica?

A fotografia é, basicamente, uma **maneira de se captar a luz por algum dispositivo**. Funciona como nossos olhos. Só que, ao tirar uma foto, capturando os raios luminosos, podemos registrar em uma superfície fotossensível<sup>1</sup> aquilo que vemos, sem o uso de tintas ou desenhos. Mesmo que todo mundo já tenha feito isso alguma vez, pare um pouquinho e pense o quanto o princípio básico da fotografia é incrível. Não é?

Eu, eu mesmo e minha selfie

Mas, por que será que tiramos fotos? O que você acha sobre isso? É bem provável que você já tenha tirado alguma foto na vida, senão várias! Você gosta de fotografar? De se fotografar? E de se ver em fotos?

A partir dessas reflexões, podemos pensar em como a fotografia está presente em nossas vidas. Quantas vezes nos preocupamos com as imagens de nós mesmos, impressas, digitais, nas redes sociais... Na maioria das vezes (ou sempre?), queremos estar na melhor versão de nós mesmos. Mas, o que essas escolhas, que fazemos quase inconscientemente, dizem de nossa identidade, de como nos reconhecemos no mundo?

Olhando pela lente

Para começo de conversa, sugerimos que você pense em como a câmera “enxerga” as coisas. Podemos ver o mundo de maneira diferente quando temos uma câmera na mão. Por isso, vamos aos nossos desafios fotográficos!

---

<sup>1</sup> Aquilo que é sensível à luz.

## Desafio I

Já pensou como as palavras têm uma relação direta com imagens? A ideia é tentar transformar palavras em fotos. A interpretação é livre, você pode ser bem direto, representando o sentido mais literal das palavras, ou pode abusar da criatividade e interpretar as palavras de maneira mais figurada. Quer ver uns exemplos?



Seco



Estreito

Entendeu? Veja a lista de palavras sugeridas a seguir e mãos à obra!

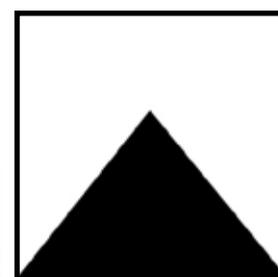
PESADO - LEVE  
PEQUENO - GRANDE  
SECO - MOLHADO  
LISO - ÁSPERO  
DISTANTE - PRÓXIMO

ESTREITO - LARGO  
QUENTE - FRIO  
ESCURO - CLARO  
AGITADO - CALMO

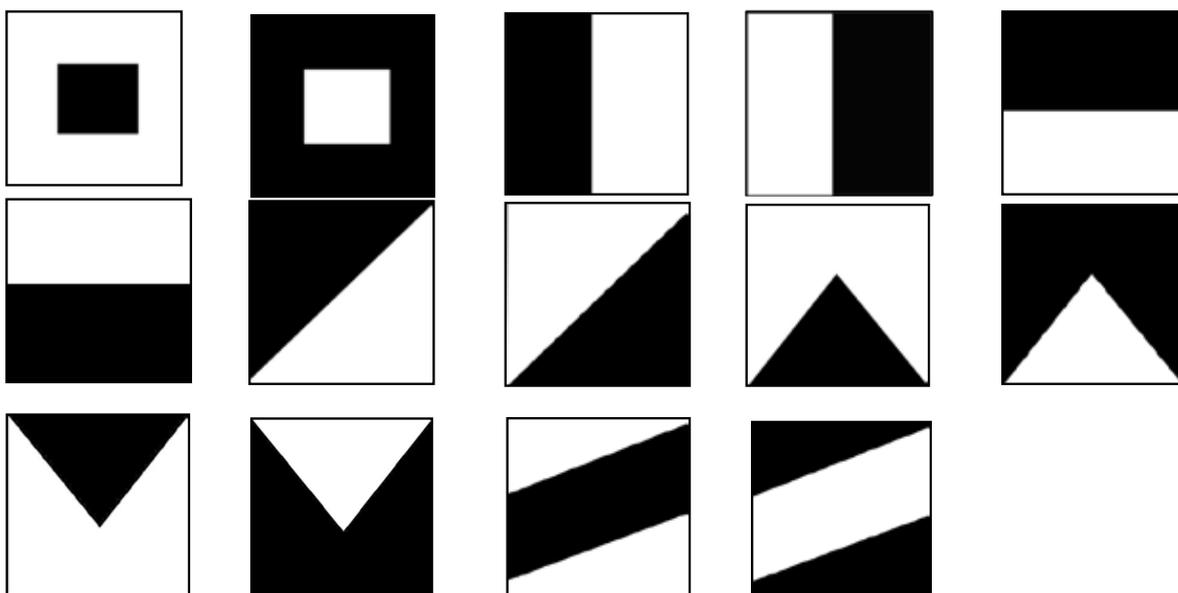
Pensou em mais alguma palavra? Não deixe de fotografar!

## Desafio 2

Com um dispositivo fotográfico (pode ser uma câmera profissional, analógica, digital, um celular, etc.) tente encontrar no espaço em que você se encontra as formas a seguir. A ideia é tentar usar do enquadramento da câmera uma maneira de representar as relações geométricas de cor e contraste das composições. Vamos lá?



Agora pra valer, faça você mesmo:



## Corpo híbrido: pedacinhos que formam um só corpo

A partir das reflexões anteriores, e com o olhar fotográfico um pouquinho mais apurado, a proposta agora é pensarmos nossa identidade a partir do olhar fotográfico. Desde 2013, o termo “**selfie**” já faz parte da língua inglesa, figurando no famoso dicionário Oxford. Para além de ser um autorretrato, prática que existe desde os séculos XV, mas que nunca esteve tão acessível (e na moda!), o que será que esse hábito de fotografar a si mesmo diz da população do nosso tempo, de nós mesmos?

Vamos construir uma grande “selfie” com fragmentos de diferentes corpos? Com uma câmera, a sugestão é fotografar pedaços de elementos, seja de seu próprio corpo, da natureza, do espaço físico em que você se encontra, para formar um grande corpo híbrido, formado destes pedaços de imagens.

### Materiais necessários

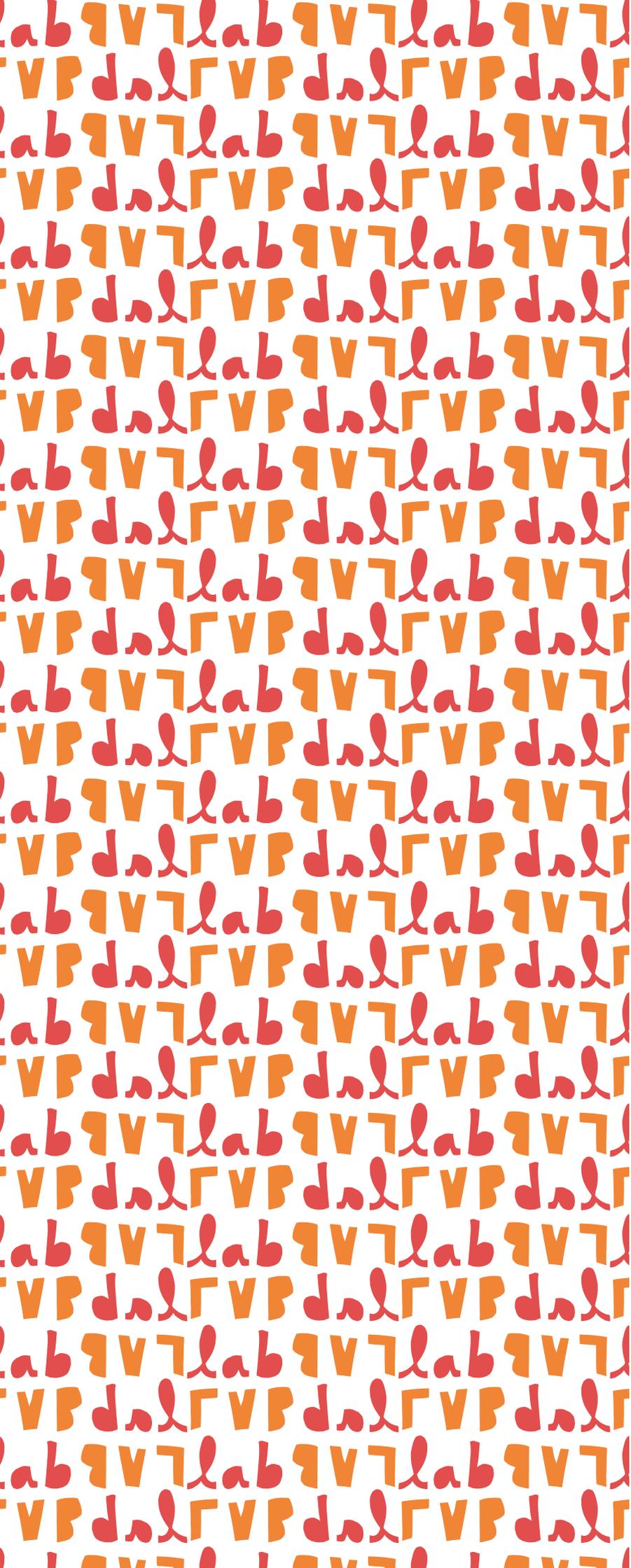
- Dispositivo fotográfico (câmera profissional, analógica, digital, celular, etc.)
- Papel branco A4;
- Cartolina;
- Tesoura;
- Cola branca;
- Computador;
- Impressora.





### **Links interessantes:**

- > [http://www.cantao.net/index\\_arquivos/Page3314.htm](http://www.cantao.net/index_arquivos/Page3314.htm)
- > <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/palavra-do-ano-selfie-se-consolida-como-mania-na-internet>
- > <http://www.fotografia-dg.com/afinal-o-que-e-fotografia/>
- > <http://www.tecmundo.com.br/fotografia-e-design/6O982-175-anos-fotografia-conheca-historia-dessa-forma-arte.htm>



CA 0636/001/2014

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO



PARCERIA

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



INCENTIVO

SECRETARIA DE  
CULTURA

